
EDITORIAL

Normalmente, datas e feitos marcantes são usados para homenagear pessoas que se destacam pelos mais diversos motivos. Com frequência, e de forma legítima, elas ressaltam que o trabalho individual, em grande medida, é dependente do trabalho de outras pessoas.

Certamente, os 27 anos do Caderno não se constituem em nenhuma data especial, se comparados aos seus 25 anos recém completados. Não obstante o inegável fascínio que certos números despertam no espírito humano desde os pitagóricos, procura-se, no editorial desse primeiro número de 2010 do Caderno, prestar um justo reconhecimento não a uma pessoa, em particular, mas ao trabalho de muitos estudantes e funcionários que, ao longo de todos esses anos, têm tornado possível a publicação da revista. Dentre os nomes mencionados, muitos deles, efetivamente, fazem parte da história do Caderno; outros são representantes legítimos das funções exercidas pelos que já passaram pela revista, contribuindo para o seu contínuo desenvolvimento. Assim, pode-se citar:

- a revisão ortográfica dos artigos, feita pela Danieli Galvani, acadêmica do curso de Letras/Português e, anteriormente, por muitas outras estudantes deste curso, com quem os editores muito têm aprendido;

- a inserção dos exemplares do periódico (82 até o momento) no Portal de Periódicos da UFSC, sob a responsabilidade da Juliana Luiz, estudante de Física;

- a digitação de correspondência, o empacotamento da revista, além de outros serviços, feitos pelo Guilherme Peduzzi;

- a impressão da revista, que sempre contou com o apoio de vários funcionários da Imprensa Universitária da UFSC, na impressão da revista, como o Manoel Pacheco, o Carlos Antônio de Lima, o João Luiz Laureano, o Rogério João Laureano e muitos outros;

- a valiosa ajuda do Daurecy Camilo e, mais recentemente, da Andréa Grants, bibliotecários, dando suporte quanto a questões técnicas relativas a normas de publicação e ao Portal de Periódicos;

- as compras e gerenciamento de recursos da revista junto à UFSC, efetuado pela Elizabete Nunes Duarte, secretária do Centro de Ciências Físicas e Matemáticas;

- a datilografia de artigos feita pela Sandra M. C. Gonçalves, na época em que a revista ainda não era digitada em computador (até o volume 10);

- o envio de uma grande quantidade de revistas executado pelos diversos funcionários do malote da universidade.

Além desses, não dá para esquecer o papel inestimável dos árbitros, que qualificam a revista com seus pareceres, bem como dos autores, que a prestigiam, ao submeter seus artigos à publicação.

A todos esses, vem se somar agora a importante ajuda de uma colega com larga experiência em ensino de Física, Sayonara Cabral da Costa, na função de editora adjunta.

Os Editores